

# SBN INFORMA

Publicação Oficial da  
Sociedade Brasileira de Nefrologia

Ano 26 | Nº 119  
Julho Agosto Setembro 2019

Diretoria da **SBN**  
tem participação  
ativa no

## **XVIII** CONGRESSO LATINOAMERICANO DE NEFROLOGIA

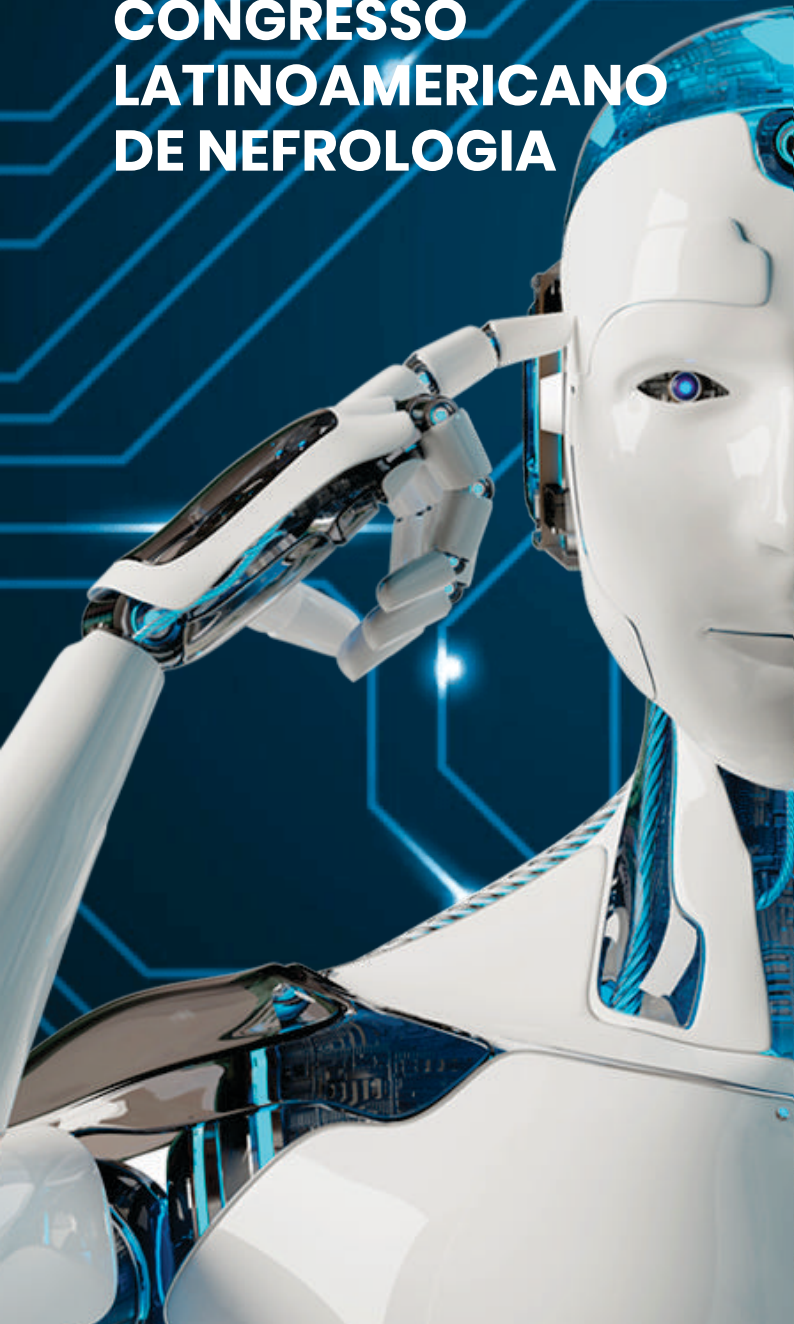
## SBN SE REÚNE COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Lançamento do  
**CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
NEFROLOGIA**

# 2020

Acontece em SP

# CÓDIGO DE ÉTICA





**accord**  
Global. Speciality. Generics

# PARICALCITOL

A Accord trouxe o 1º e  
Único Genérico no Brasil



**accord**  
Global. Speciality. Generics

## MEDICAMENTO GENÉRICO – LEI Nº 9.787/99

Paricalcitol - solução injetável – 5 mcg/mL - USO INTRAVENOSO - USO ADULTO - INDICAÇÕES: Tratamento e prevenção do hiperparatireoidismo secundário, associado à insuficiência renal crônica. - CONTRAINDICAÇÕES: Não deve ser administrado a pacientes com evidência de toxicidade por vitamina D, hipercalcemia ou hipersensibilidade a algum componente deste produto. - ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Superdosagem aguda de paricalcitol pode produzir hipercalcemia e levar à necessidade de cuidados de emergência. Durante o ajuste de dose, os níveis séricos de cálcio e fósforo devem ser cuidadosamente monitorados (ex., duas vezes por semana). CATEGORIA DE RISCO NA GRAVIDEZ: D; Carcinogênese: em um estudo de carcinogênese de 104 semanas em camundongos, foi observado um aumento na incidência de leiomiossarcoma e leiomioma uterino. Em um estudo de carcinogênese de 104 semanas em ratos, foi observado um aumento na incidência de feocromocitoma adrenal. O aumento na incidência do feocromocitoma em ratos pode estar relacionado à alteração da homeostase do cálcio causada pelo paricalcitol - INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Um estudo de interação fármaco-fármaco de múltiplas doses com cetoconazol e paricalcitol cápsulas demonstrou que cetoconazol praticamente dobrou a biodisponibilidade de paricalcitol. Deve-se ter cautela ao administrar paricalcitol com cetoconazol ou outro forte inibidor de P450 3A. Prescrições baseadas em fosfatos ou produtos contendo vitamina D não devem ser utilizados concomitantemente a paricalcitol. A coadministração de altas doses de preparações contendo cálcio ou diuréticos tiazídicos e paricalcitol podem aumentar o risco de hipercalcemia. Preparações contendo magnésio (ex. antiácidos) não devem ser utilizadas em combinação com preparações de vitamina D. Preparações contendo alumínio (ex. antiácidos, aglutinantes de fosfato) não devem ser administrados cronicamente com produtos medicinais contendo vitamina D. - REAÇÕES ADVERSAS: - Alterações do metabolismo e nutrição; do sistema nervoso; gastrointestinais; Alterações gerais e condições do local da administração; Infecções e infestações; Neoplasias benignas e malignas (incluindo cistos e pólipos); Alterações do sistema linfático e hematológico; endócrinas; do metabolismo e nutrição; psiquiátricas; do sistema nervoso; visuais; cardíacas; vasculares; respiratórias, torácicas e do mediastino; gastrointestinais; de pele e tecido subcutâneo; musculoesqueléticas, tecido conectivo e osso; no sistema reprodutivo; do ouvido e labirinto. - POSOLOGIA: A via de administração usual de paricalcitol é pelo acesso para hemodiálise. Para pacientes sem acesso para hemodiálise, o paricalcitol deve ser administrado por via intravenosa, com injeção lenta, com pelo menos 30 segundos de duração, para minimizar a dor. Há dois métodos para determinação da dose inicial de paricalcitol. A dose máxima administrada com segurança nos estudos clínicos foi de 40 microgramas. - DIZERES LEGAIS: MS - 1.5537.0072 - Fabricado por: Intas Pharmaceuticals Ltd. – Matoda 382 210, Dist. Ahmedabad – Índia - Importado por: Accord Farmacêutica Ltda. - Av. Guido Caloi, 1985 - G.01 - Santo Amaro – São Paulo/SP - CNPJ: 64.171.697/0001-46 - VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA – USO RESTRITO A HOSPITAIS - SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) - 0800 723 9777 - www.accordfarma.com.br | SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO | SETEMBRO/2019

## PALAVRA DO PRESIDENTE

### Código de Ética e de Condutas da SBN, uma necessidade, uma realidade.

É para nós, da Diretoria da SBN, motivo de muito orgulho e satisfação poder oferecer aos nossos associados seu Código de Ética e de Condutas. O projeto, que foi iniciado na gestão da Dra. Carmen Tzanno, é consequência de um trabalho intenso em parceria com os nossos departamentos, que enviaram suas críticas e sugestões colaborando para um resultado que é a somatória de um esforço coletivo, fazendo com que a SBN possa se juntar a outras sociedades de especialidades para estabelecer princípios éticos e de condutas na prática nefrológica cotidiana, no que tange a nossos associados, as suas relações dentro da SBN e em relação às indústrias. Esse regramento será um facilitador de nossas relações profissionais dentro da nossa vida associativa. E você pode conferir nesta edição um pouco dos artigos que constituem o presente código. O passo inicial está dado.

Enfrentamos no campo profissional, se não o maior, sem dúvida, o mais significativo momento de transformações por qual passa a nossa especialidade. Temos a exatidão que o desenrolar dos acontecimentos vividos neste e no próximo ano terá um impacto decisivo no futuro da Nefrologia e, principalmente, dos jovens nefrologistas. Nesta edição, trazemos uma entrevista com a Prof. Marilda Mazzali, vice-coordenadora do Departamento de Ensino e Titulação, que esteve no mês de agosto em Brasília, no Ministério da Educação, apresentando e aprovando junto ao Conselho Nacional de Residência Médica uma nova matriz curricular para a Residência em Nefrologia, que procura atualizar e ampliar o campo de atuação do nefrologista.

Um grande avanço cujo desafio implica na sua aplicação e implementação na prática diária das nossas residências médicas e especializações. Vale a pena conferir a matéria! Estivemos também no mês de

agosto, na cidade de São Paulo, realizando o lançamento oficial do nosso XXX Congresso Brasileiro de Nefrologia, XI Congresso Luso-Brasileiro de Nefrologia que acontecerá entre os dias 14 a 17 de outubro, em Fortaleza. Nesta oportunidade, a Diretoria da SBN se reuniu com os patrocinadores do evento, bem como com a Profa. Elizabeth Daher, presidente do CBN 2020 e com a Diretoria da SOBEN, que realizará o XVIII Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia. A nova edição tem tudo para repetir o sucesso da anterior, não só por contar com um comissão local extremamente empenhada, como um Centro de Convenções excelente, parcerias já firmadas com o EDTA, KDIGO, ISN e convidados nacionais e internacionais. Confira mais sobre o evento a seguir.

Também trazemos aqui a participação da SBN no XX Congresso Paulista de Nefrologia. Este é terceiro encontro regional em que a Diretoria da SBN se faz presente em 2019, e teve como tema: abranger e avançar. O evento apresentou excelente qualidade científica, bem como de audiência, abrangendo diversas áreas da Nefrologia e com a presença de colegas de todo o Brasil. Queremos parabenizar a comissão organizadora, sob a presidência da Prof. Dra. Maria Almerinda Alves, como também a Diretoria da SONESP, na pessoa de sua presidente, a Prof. Dra. Cibele Isaac Rodrigues pelo sucesso do evento.

Esse exemplar repercute também a reunião em que a SBN, a ABCDT e a FENAPAR estiveram presentes, em Brasília, em audiência no Ministério da Saúde (MS) com o Ministro, Dr. Luiz Henrique Mandetta. As entidades puderam discutir e expor ao Ministro a crise da Nefrologia brasileira, baseadas em um documento conjunto enviado ao MS no começo deste ano. Na ocasião, a SBN alertou o Ministro sobre a situação da falta de vagas para a realização da diálise ambulatorial, da necessidade urgente de revisão do subfinanciamento por qual passa a

hemodiálise, da retomada da diálise peritoneal, da necessidade de incentivo ao transplante renal e da mudança de cenário que a especialidade passa em virtude da aquisição crescente das unidades de diálise pelas indústrias do setor. Um grupo de trabalho, já formado na Coordenação Geral de Atenção Especializada (CGAE/DAET/SAS/MS), que já vem discutindo esses temas junto às entidades, está a detalhar as propostas (já encaminhadas ao grupo de trabalho pela SBN), sendo que uma nova reunião será agendada com o Ministro Mandetta a fim de propor mudanças na forma de remuneração, entre outras propostas. Estamos na expectativa que essas discussões possam realmente traduzir-se em ações efetivas para que uma mudança da nossa realidade aconteça a curto e a longo prazo.

Frente a tudo isso, nos parece inadiável que repensemos a nossa especialidade. Estaremos muito em breve, na cidade de São Paulo, realizando um fórum de discussão da Nefrologia. É fundamental ouvir nossos colegas em um momento tão decisivo por qual passa a Nefrologia e a saúde em nosso país. Podemos e devemos debater soluções e apontar caminhos, debate esse liderado pela nossa sociedade, cumprindo sua missão que é de ser uma entidade defensora incondicional das prerrogativas da especialidade e do nefrologista.

Boa leitura a todos!



**Marcelo Mazza do Nascimento**  
Presidente da SBN - biênio 2019-2020



# SBN EM AÇÃO!

## 1 SBN participa de reunião na Associação Médica do Rio Grande do Sul (RS)

Foi realizado no último dia 23 de agosto, na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), o Fórum Gaúcho de Saúde Suplementar 2019. Participaram do evento representantes da Frente Parlamentar de Medicina, do Conselho Regional de Medicina do RS, Sindicato Médico do RS, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, médicos, hospitais e prestadores de serviço. Dra. Cinthia Vieira, diretora de Políticas Associativas da SBN esteve presente também, representando a SBN. Na ocasião, foram debatidos assuntos como a precarização do relacionamento do trabalho médico com as operações de saúde e modelos de remuneração médica.



## 2 SBN presente no Workshop da AMB

Ainda no dia 23 de agosto, a SBN, representada por sua diretora secretária, Dra. Andrea Pio de Abreu, esteve presente no Workshop da Associação Médica Brasileira: “O Papel das Sociedades Médicas para a Efetivação da Cultura de Compliance”, junto a representantes da AMB, Conselho Federal de Medicina, Sociedades Médicas, produtores e fornecedores de produtos de saúde, prestadores de serviço de saúde, entidades promotoras de cultura de compliance e organizações de defesa dos pacientes.



Segundo Dra. Andrea, “foi discutido um tema muito falado atualmente, que é o Compliance, que significa, basicamente, atuar em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas por uma organização, instituição. Essas normas estão alinhadas com códigos de ética e condutas. Debates como esse são fundamentais em um momento em que as Sociedades de Especialidades vêm se posicionando frente à necessidade de transparência e critérios, na relação fundamental e relevante entre médicos e indústrias. No final da linha quem ganha são os pacientes.”

## 3 Reunião Semestral da Diretoria da SBN

Constantemente, a SBN realiza reuniões com seus membros da diretoria, regionais e departamentos. No dia 20 de agosto, a Diretoria Nacional reuniu-se na sede da Sociedade para reunião semestral.

Como pauta, discutiu-se o balanço das atividades realizadas no primeiro semestre e o planejamento das ações para os próximos. Segundo Dr. Marcelo Mazza, “a reunião foi muito produtiva. Discutimos nossa política associativa, parceria com a Sociedade Internacional de Nefrologia, código de ética, condutas da Sociedade, entre outros temas.”





#### 4 SBN se reúne com Frente Parlamentar da Saúde

Também em agosto, a diretora de Políticas Associativas da SBN, Dra. Cinthia Vieira junto com Dra. Scheila Thofehr e Mirian Gressler foram recebidas pela deputada Federal Liziane Bayer no seu gabinete, em Porto Alegre.

Na Frente Parlamentar da Saúde, a deputada é responsável pela Nefrologia. Durante o encontro, foram tratados assuntos regionais e da esfera federal relativos à especialidade de Nefrologia.



#### 5 SBN participa de reunião sobre o projeto Todos no Combate à Hepatite C

No último dia 07 de agosto, a SBN, representada por sua diretora e secretária, Dra. Andrea Pio de Abreu, esteve presente na Associação Médica Brasileira para a reunião sobre o projeto **Todos no Combate à Hepatite C**, coordenado pelas Sociedades Brasileiras de Infectologia e Hepatologia. O projeto, que conta com a coalisão de diversas sociedades, dentre elas a SBN, tem como objetivo tornar a investigação do vírus da hepatite C parte dos pedidos de rotina dessas especialidades.

Essa ação visa apoiar a meta do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde de eliminar o vírus da Hepatite C até 2030. Dentre outras atividades, a SBN firmou o compromisso de inserir esse tema importante com foco da Nefrologia na programação científica do Congresso Brasileiro, em 2020, e de divulgar material informativo em eventos e mídias.



#### 6 SBN marca presença em Oficina de Doença Renal Crônica em Brasília

No último dia 07 de agosto, nas dependências da Universidade de Brasília, o presidente da SBN, Dr. Marcelo Mazza e o vice-presidente da Região Centro Oeste da SBN, Dr. Ciro Bruno Costa, participaram da Oficina de Doença Renal Crônica, promovida pela Coordenadoria Geral de Atenção Especializada da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (MS).

Na ocasião, estiveram presentes também representantes da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante e membros do Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

A reunião debateu a situação da Nefrologia no Brasil, focando principalmente os temas sobre acesso vascular, diálise peritoneal, hemodiálise e pré-diálise.

A SBN apresentou o Censo de Diálise de 2018 e apontou o levantamento efetuado por suas regionais. Os dados foram confirmados por estimativas do próprio Ministério da Saúde, que foram mostrados na reunião.

Ainda durante o encontro, a SBN entregou aos representantes do MS, um documento elaborado por seu Comitê de Diálise Peritoneal, que elenca as principais sugestões para a retomada deste método no Brasil.



Além disso, outro documento tratando da situação emergencial por qual passa a hemodiálise no país foi entregue juntamente com a revisão dos procedimentos nefrológicos da Tabela SUS, inserindo o nefrologista em procedimentos como o da realização de ecodoppler de vasos para avaliação de fístulas e de ultrassonografia do aparelho urinário.

## **7** SBN participa de cerimônia na Academia Nacional de Medicina do RJ

No início do mês de agosto, na Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, aconteceu a outorga do título de vice-presidente honorário ao Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

Estiveram presentes os acadêmicos: Omar Rosa Santos, Miguel Carlos Riella, Mauricio Younes Ibrahim e José Suassuna. O vice-presidente da SBN, Dr. Daniel Calazans, Dra. Beatriz Leite, presidente da Sonerj, Dr. Maurilo Leite e Dr. João Luiz Ferreira da Costa participaram da celebração.

Na ocasião, Mandetta compilou o difícil momento de saúde atual, reiterando seu compromisso com a comunidade médica e explicou o Programa Médicos pelo Brasil lançado recentemente.



## **8** SBN em reunião com o Senador Rodrigo Cunha

Dr. Ciro Bruno Costa, vice-presidente da Região Centro-Oeste da SBN, participou no último mês de setembro de uma reunião com o Senador Rodrigo Cunha, relator da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização, Controle e Defesa do Consumidor.

O encontro, que teve também a presença da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), teve como objetivo a busca por apoio para a situação da hemodiálise no Brasil, sobretudo, em função do subfinanciamento, da defasagem dos valores, entre outros aspectos que requerem muita atenção.

O Senador se comprometeu a prestar auxílio na procura por uma solução para esse grande problema nacional.





# PODCAST SBN

Já não é novidade que os podcasts da SBN são um sucesso! Abordando a Nefrologia de forma diferente, a ferramenta oferece atualizações nefrológicas que podem ser acessadas em casa, no carro, na academia, em qualquer lugar, podendo ser interrompidas e continuadas no momento que o ouvinte desejar.

“Informação a qualquer hora, em qualquer lugar. O podcast é uma forma prática e atual de disseminar informação. A SBN já havia vislumbrado, em 2018, o poder do podcast na educação continuada de médicos e do público leigo.

Ao todo foram editados 16 podcasts e, por solicitação dos ouvintes, passou a ser mensal”, afirma Dra. Cinthia Vieira, diretora de Políticas Associativas da SBN e quem está à frente do trabalho.

De acordo com ela, temas como dieta para o paciente renal crônico, Nefrologia Pediátrica,

doenças raras, hipertensão arterial na gravidez, cuidados paliativos e Dia Mundial do Rim já foram discutidos nos podcasts. “Mais de um milhão de downloads já ocorreram, sem contar o ‘Spotify’, demonstrando a boa aceitação da atividade”, conta satisfeita Dra. Cinthia.



## CATH-SAFE<sup>®</sup> M-EDTA<sup>®</sup>

cloridato de minociclina + edetato dissódico

### A MAIS SEGURA, EFICIENTE E ECONÔMICA SOLUÇÃO PARA CATÉTER

— CATH-SAFE<sup>®</sup> é:

- Antibiofilme
- Antimicrobiano
- Antifúngico
- Anticoagulante
- Maior eficácia na limpeza de lúmem
- Reduz consumo de antibióticos
- Reduz a troca de cateteres
- Inibe enzimas metalo-beta-lactamase (MBLs)
- Reduz mortalidade associada a ICS-CVC
- Menor custo/benefício

Distribuído por:

**Lumminy**

Produtos para saúde

Rua Guaricanga - 507/509

Lapa - São Paulo/SP

Telefone (11) 3831.2064

Whatsapp (11) 942751957

**LEBON**  
LABORATÓRIO



Solicite estudos clínicos e orçamento  
claudio@lumminy.com.br









## Diretoria da SBN tem participação ativa no XVIII Congresso Latinoamericano de Nefrologia, em Lima (PE)

*Evento foi realizado de 12 a 15 de setembro, em Lima, no Peru*

A SBN e a International Society of Nephrology (ISN) realizaram reunião com a intenção de cooperação e aproximação entre as instituições e, de acordo com Dr. Daniel Calazans, vice-presidente da SBN, o primeiro passo será a concessão de desconto aos sócios da SBN para acesso ao conteúdo da ISN, mas outros pontos e mais detalhes da parceria ainda serão divulgados.

“A aproximação com a ISN é de extrema importância pela oportunidade de reforçarmos nosso papel ao promover a ampliação de conhecimentos e sempre buscar excelência para o setor. O Dia Mundial do Rim no Brasil tem relevância mundial para a ISN e, cada vez mais, precisamos ampliar o destaque da SBN”, explica Dr. Calazans. No encontro, no qual estiveram presentes também o tesoureiro da SBN, Dr.

David Machado, o presidente da ISN, Dr. Vivekanand Jha (Índia) e a diretora executiva Charu Malik (Bélgica), foram discutidos os caminhos da Nefrologia no mundo e a atuação das Sociedades. Eles sinalizaram intenção de participar do Congresso Brasileiro de Nefrologia, que acontecerá em 2020, Fortaleza (CE).



*Reunião SBN e ISN*

### Participação Científica

A SBN marcou presença no XVIII Congresso Latinoamericano de Nefrologia e Hipertensão 2019 com participações em diversas mesas e apresentações. Dr. Daniel Calazans fez parte da mesa sobre Nefropatia Diabética assim como Dr. David Machado.

A aula sobre “Herramienta para Optimizar el Crecimiento de las Terapias de Reemplazo Renal Sin Perder la Calidad de la Atención Médica”, foi ministrada pela ex-presidente da SBN, Dra. Carmen Tzanno, enquanto Dr.

Emmanuel Burdmann, falou sobre “Nuevos Biomarcadores en LRA”. O tema “Dinfuncion Vesico-Intestinal” e “Hidronefrosis Prenatal” foi abordado por Dra. Vera Koch, já Dr. Alze Tavares tratou do tema “Indicar a Descontinuar la Dialisis – Desafio Ético”.

A apresentação de Dr. Aluizio Carvalho foi sobre “Osteoporosis en Enfermedad Renal Cronica” e a de Dr. Thyago Moraes, sobre “Transtornos del potasio en pacientes con dialisis peritoneal”. Dr. Geraldo Bezerra, apresentou nos temas livres.

### Nova diretoria eleita

A candidata da SBN, ex-presidente, Dra. Carmen Tzanno concorreu a presidência da SLANH, mas não é desta vez que teremos uma brasileira à frente da Sociedade. A SBN deseja sorte e parabeniza o Dr. Guillermo Alvarez Estévez, da

República Dominicana, pela vitória nas eleições para o biênio 2021-2023, assim como o Dr. Miguel Carlos Riella, pela vice-presidência para a Região 2 e os demais que irão compor a nova diretoria da Sociedade.



## 2º Congresso de Nefrologia Pediátrica e IPNA Teaching Course acontecem no Mato Grosso

*Palestrantes nacionais e um internacional garantiram o sucesso do evento*

Nos dias 30 e 31 de agosto, a SBN apoiou o 2º Congresso de Nefrologia Pediátrica (Conep-MT) e o Teaching Course, apoiado pela International Pediatric Nephrology Association (IPNA), em Cuiabá (MT), representada pela coordenadora do Departamento de Nefrologia Pediátrica da Sociedade, Prof<sup>ª</sup>. Maria Goretti Moreira Guimarães Penido e pela Prof<sup>ª</sup>. Vera Hermina Kalika Koch, membro do departamento. Ambas participaram como palestrantes e ativas integrantes da organização do evento.

“Essa foi uma excelente oportunidade para os nefrologistas pediátricos locais se reciclarem, pois apresentou situações de risco e condutas imediatas para os médicos e outros profissionais de saúde que lidam com doenças renais, além de despertar o interesse pela especialidade nos estudantes presentes”, afirma Dra. Maria Goretti.

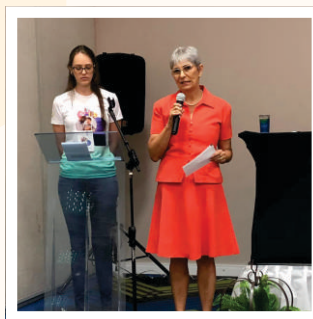
A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) também apoiou o Congresso, com a participação da coordenadora do seu departamento de Nefrologia Pediátrica, Prof<sup>ª</sup>. Nilzete Liberato Bresolin, que a representou. O convidado internacional foi o especialista francês, presidente da IPNA, Prof. Pierre Cochat, que teceu elogios às entidades apoiadoras

e fez diversas apresentações, assim como os 20 palestrantes nacionais, que mantiveram excelente interação com o público.

De acordo com Dra. Vera Koch, o modelo do Congresso deve ser seguido em outros eventos, pois garante qualidade, interesse e reduz o custo operacional. “O conteúdo científico foi bem dosado, com palestras claras indo do básico até o estado da arte, incluindo discussões de casos e visita guiada a pôsteres apresentados pelos próprios estudantes. Só tenho elogios”, concluiu a especialista.

O evento contou com a presença de mais de 250 inscritos, dentre eles médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, além de acadêmicos locais e de outros estados.

Na pauta, temas importantes para o setor, como prevenção e triagem da doença renal crônica na criança e adolescência; programação fetal das doenças crônicas não degenerativas, com destaque para a doença renal crônica; além de atualizações em hipertensão arterial; infecção do trato urinário; terapias renais de substituição; injúria renal aguda; transplante renal pediátrico; e alterações metabólicas.





# MEC APROVA NOVA MATRIZ CURRICULAR DE RESIDÊNCIA EM NEFROLOGIA

*Inclusão de ultrassonografia e medidas paliativas estão entre as mudanças*

A nova Matriz de Competências da Nefrologia, que determina a linha mestra das residências no país, estendida também aos cursos de especialização chancelados pela Sociedade, foi aprovada em plenário na reunião da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), em 29 de agosto.

De acordo com a diretora do Departamento de Ensino e Titulação da SBN (DET), Dra. Marilda Mazzalli, o documento apresentado pela Sociedade ao Ministério da Educação (MEC) teve alterações em relação à edição anterior, de 2010, como a inclusão da ultrassonografia, permitindo sua utilização tanto para diagnóstico, quanto como ferramenta adjuvante na prática nefrológica diária; a indicação de medidas paliativas e a possibilidade de domínio do banco de dados.

Houve também a inclusão da monografia de conclusão de curso como trabalho a ser apresentado em congresso ou publicado.

“Essas alterações permitem a interface com áreas de atuação em Nefrologia intensiva, cuidados paliativos e transplante renal”, explica a especialista.

Durante a reunião, a proposta foi discutida e aprovada com poucas sugestões ao documento original, adequada à taxonomia de Bloom.

“Esta matriz determina as competências que devem ser obtidas ao final de um e dois anos de treinamento.

A partir destas competências, a proposta do DET junto à diretoria e aos demais departamentos da SBN é o delineamento do “core curriculum” de Nefrologia, para cada área específica, incluindo referências, competências detalhadas e carga horária mínima prevista”, conclui Dra. Marilda.

A nova matriz curricular de Residência em Nefrologia está disponível no site do MEC: [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br).



*Reunião da Comissão Nacional de Residência Médica*



**Dra. Marilda Mazzalli**

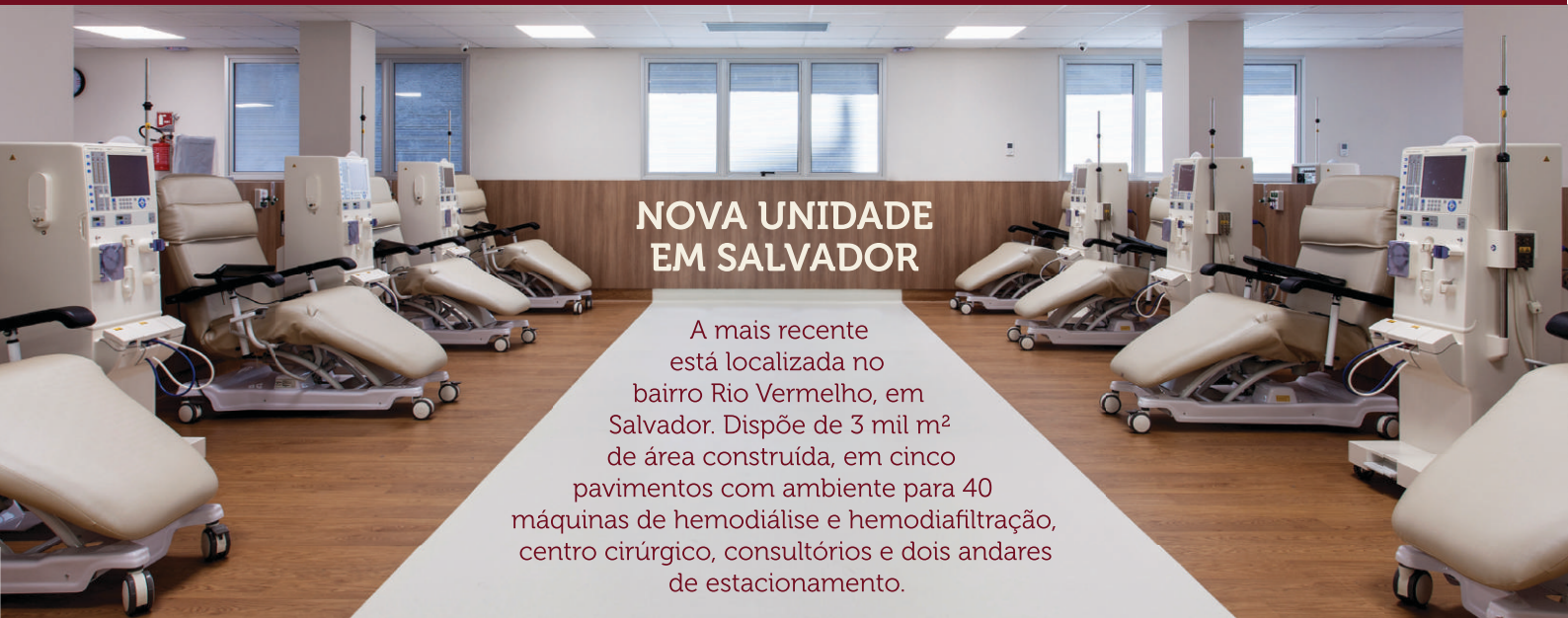
# O GRUPO CSB É LÍDER EM ACREDITAÇÃO EM NEFROLOGIA

Fundado em 1981, o Grupo CSB é composto por oito unidades, localizadas em: Salvador, Feira de Santana, Serrinha, Senhor do Bonfim, Juazeiro e Euclides da Cunha. Além de hemodiálise, oferece também os serviços de diálise peritoneal, hemodiafiltração online e transplante renal aos seus pacientes.

A acreditação é um processo voluntário que atesta a qualidade dos serviços de saúde e visa a melhoria

contínua da instituição, promovendo segurança através de rotinas padronizadas e acompanhamento de indicadores que possuem impacto direto no paciente.

Desde 2011, o Grupo CSB possui certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Dos 12 centros de terapia renal substitutiva que possuem a acreditação em nível máximo no Brasil, seis são do Grupo CSB.



## NOVA UNIDADE EM SALVADOR

A mais recente está localizada no bairro Rio Vermelho, em Salvador. Dispõe de 3 mil m<sup>2</sup> de área construída, em cinco pavimentos com ambiente para 40 máquinas de hemodiálise e hemodiafiltração, centro cirúrgico, consultórios e dois andares de estacionamento.

## HUMANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desenvolver projetos que consolidem a cidadania também é uma das missões do Grupo CSB. Em parceria com o SESI, por anos, manteve o projeto de Alfabetização dos Jovens e Adultos, beneficiando mais de 400 alunos.

Em parceria com a Escola Municipal Irmã Dulce, iniciou em 2017 a Educação de Jovens e Adultos (EJA), em Salvador. Com 40 alunos, aulas interdisciplinares (matemática, Língua Portuguesa, Leitura e Escrita, Natureza e Sociedade) são ministradas, sem deixar de lado as vivências e experiências. As aulas ocorrem durante a sessão de hemodiálise e são individualizadas, o apoio pedagógico é considera a necessidade do aluno.

Atualmente, 82% dos pacientes do Grupo CSB são usuários do Sistema Único de Saúde.



UNIDADE FEIRA DE SANTANA:  
(75) 3211.1818

UNIDADE SALVADOR:  
(71) 3027.5555



SENHOR DO BONFIM  
[www.grupocsb.com](http://www.grupocsb.com)



## SBN participa do Congresso Paulista de Nefrologia, em Atibaia (SP)

*Diretoria elogia conteúdo científico do encontro*

A cidade de Atibaia sediou, entre os dias 25 e 28 de setembro, o XX Congresso Paulista de Nefrologia (CPN), organizado pela Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo (Sonesp), no qual a SBN esteve representada por membros de sua Diretoria Nacional, diversos departamentos e comitês.

Na abertura do evento, o presidente da SBN, Dr. Marcelo Mazza expôs ações importantes realizadas pela atual gestão e congregou toda a comunidade nefrológica a participar e envolver-se cada vez mais com a especialidade, moderando juntos as dificuldades hoje existentes no setor.

Para Mazza, o congresso apresentou excelente qualidade científica, assim como de audiência que abrangeu diversas áreas da nefrologia e contou com a presença de profissionais de todo o país, além de convidados internacionais.

"Parabenizamos a comissão organizadora, sob presidência da Professora Maria Almerinda Alves, como também a Diretoria da Sonesp, na pessoa da Dra. Cibele Isaac Rodrigues, pelo sucesso do evento", celebra.

Realizado nas dependências do Bourbon Atibaia Convention Center, o evento reuniu 134 palestrantes nacionais e quatro internacionais para um público estimado em mais de 1.000 pessoas.

"O Congresso Paulista de Nefrologia foi um grande sucesso, especialmente pelo primoroso programa

científico e por apresentar formato diferenciado e moderno. Idealizamos oferecer relevante conteúdo científico, aliado ao conagraçamento social dos participantes e acredito firmemente que tenhamos conseguido", afirma Dra. Cibele.

Abraçar e avançar. De acordo com Dra. Almerinda, foi com esse objetivo que a comissão organizadora do XX Congresso Paulista de Nefrologia montou a sua programação científica.

"Podemos contar com a participação abrangente desde graduação até a pesquisa básica assim como avançar nas discussões dos diversos temas de nossa especialidade.

Esperamos que todos tenham aproveitado", diz a presidente da comissão.

A secretária geral da SBN, Dra. Andrea Pio de Abreu, também elogiou a organização do CPN, em especial a calorosa recepção de todos à SBN e o conteúdo do evento.

"Dentre os pontos altos do congresso destacam-se a excelente grade científica, a extensa participação de alunos e jovens nefrologistas e o ambiente propício para confraternização", comenta.

A comissão científica do Congresso Brasileiro de Nefrologia 2020, também presente e representada por Dra. Elisabeth e Silvana Daher, aproveitou a ocasião para convidar todos a se programarem para o novo encontro em Fortaleza (CE).





## Resultados

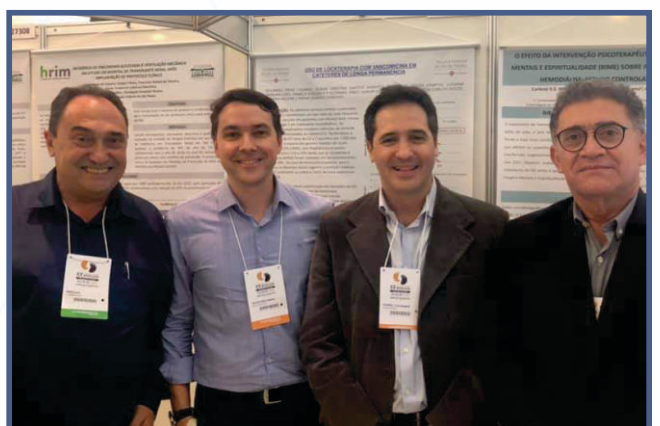
Em quatro dias, a edição de 2019 do CPN reuniu 1425 pessoas, incluindo expositores, staff e público. Dentre os inscritos, 11% são graduandos, 10,6% residentes e 9% pós-graduandos.

Profissionais não médicos (enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, biólogos e fisioterapeutas) representaram 18,9%.

Durante o pré-congresso foram realizados seis cursos com aproximadamente 350 participações e

64 exposições científicas, totalizando 331 participações no programa.

A organização recebeu 478 trabalhos científicos, dos quais 14 foram selecionados para tema livre em destaque; 85 para apresentação oral (seis na modalidade de case report) e 366 para apresentação em pôster. Além disso, 28 empresas participaram como expositoras no local, ocupando uma área de 402 metros quadrados.





## DIA "D" DA DIÁLISE REÚNE MAIS DE 16 MIL PESSOAS EM DEFESA DO TRATAMENTO RENAL

ABCDT inicia abaixo assinado para demonstrar ao governo federal a grande preocupação com a vida de milhares de pacientes renais crônicos no Brasil

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realizou o Dia "D" da Diálise em mais de 40 cidades do país para alertar sobre os graves problemas enfrentados por clínicas que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), que ameaçam o atendimento de 122 mil pacientes renais crônicos que dependem de diálise no Brasil.

Em 29 de agosto, a campanha "Vidas importam - A Diálise não pode parar" mobilizou mais de 200 clínicas de diálise associadas à ABCDT, sociedade, empresas, indústrias, médicos, equipes multidisciplinares e familiares de pacientes renais crônicos, promovendo diversas ações, como aferição de pressão, distribuição de folhetos, conversas com especialistas e audiências públicas com parlamentares, dentre outras ações.

A Associação iniciou um abaixo assinado para enviar ao governo federal como demonstração da grande preocupação com a vida de milhares de pacientes renais crônicos no Brasil.

Mais investimento no setor e melhor remuneração às mais de 700 clínicas de diálise, que têm a missão de garantir tratamento de qualidade e acesso a todos os pacientes renais crônicos, foram as principais reivindicações dirigidas pela mobilização ao governo. De acordo com o presidente da ABCDT, Yussif Ali Mere Júnior, a crise é causada por falta de investimento e de repasse do valor das sessões de diálise às clínicas, o que gera redução de oferta de tratamento à população. "A realidade que enfrentamos na diálise no Brasil é absolutamente incompatível com o sucesso do tratamento", afirma.

"A ação foi um sucesso e agradecemos especialmente a atuação dos pacientes, que mesmo com suas batalhas diárias, protagonizaram esse movimento! Em diferentes municípios, inúmeras pessoas se mobilizaram em prol de uma causa nobre e necessária. Um grande público auxiliou na repercussão positiva do Dia D e agora seguimos lutando em prol da causa da diálise no Brasil", celebra o presidente da ABCDT.





**SBN** LANÇA  
SEU 1º **CÓDIGO**  
**DE CONDUTAS** **E DE**  
**BOAS PRÁTICAS**  
**PROFISSIONAIS**



## EDUCAÇÃO E TRANSPARÊNCIA EM PARCERIAS COM A INDÚSTRIA SÃO DESTAQUES

**A**pós intenso trabalho em parceria com todos os departamentos e regionais, a atual gestão lança o primeiro Código de Conduta da SBN, composto por 30 artigos que destacam a importância da transparência nas relações com a indústria farmacêutica e da educação continuada dos médicos. A revisão do documento deve ser feita a cada quatro anos.

Para o presidente da SBN, Dr. Marcelo Mazza, a implementação das regras representa um grande avanço institucional para os nefrologistas brasileiros e para o fortalecimento da Sociedade como entidade representativa que preza pela prática da Medicina e da vida associativa com transparência e profissionalismo.

*“O estabelecimento de um código de conduta é hoje uma premissa perseguida por todas as entidades médicas, a fim de balizar suas relações junto às indústrias, a pesquisa e seus associados”, afirma.*

Os primeiros artigos já enfatizam a preocupação da SBN em estimular e promover a educação continuada a seus membros, apoiar o desenvolvimento de estudos científicos, além de continuar conduzindo com clareza ética todas as parcerias firmadas com a indústria farmacêutica.

*“Nós acreditamos que as pesquisas desenvolvidas pelas indústrias são imprescindíveis para o desenvolvimento de novas tecnologias para a Nefrologia e é por isso que consideramos necessária que essa relação se dê de forma transparente e ética, como ficou estabelecido”, explica o presidente da SBN.*

Destacando o orgulho da atual diretoria executiva em implementar o código de forma inédita, Dr. Mazza ressalta que o documento é resultado de um extenso debate interno da Diretoria Nacional e lembra que esse trabalho teve início na gestão anterior, liderada por Dra. Carmen Tzanno. *“Participamos, no conselho da AMB, de reuniões com*

*outras sociedades científicas debatendo sobre os códigos de condutas e de compliance”, diz Mazza.*

A primeira proposta foi elaborada no início da gestão pela diretoria executiva e pelo Departamento de Defesa Profissional da SBN, dirigido por Dr. Alexandre Cabral, encaminhada em seguida para todos os outros departamentos, que enviaram sugestões.

*“É um grande avanço para nossa Sociedade. Normatiza e esclarece situações em que a atitude de membros da SBN pode entrar em conflito com os elevados padrões éticos, que prezamos e desejamos para toda a nossa classe”, afirma o diretor.*

De acordo com o vice-presidente da SBN, Dr. Daniel Calazans, o Código de Conduta reitera total comprometimento da atual diretoria da SBN com a Nefrologia brasileira.

*“O intuito é fortalecer a transparência e as melhores práticas entre todos os envolvidos: nefrologista, pacientes, provedores, fontes pagadoras e a indústria”, pontua.*

O presidente da SBN enfatiza que a disseminação do documento será realizada pelos canais de comunicação habituais, mas acredita que o fundamental é que cada membro o aplique de forma rotineira, dentro de sua vida associativa.

*“Esse foi o motivo de sua elaboração num inédito trabalho conjunto com a participação de toda a Diretoria Nacional e que tenho a certeza que será extremamente valioso para toda a Nefrologia brasileira”, conclui.*

No caso de violações às normas elencadas no Código estão previstas sanções administrativas, como advertência, censura e suspensão temporária de direitos como membro, além de expulsão do quadro associativo, de acordo com o caso.

# CONFIRA MAIS DETALHES SOBRE O CÓDIGO DE CONDUTAS E BOAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DA SBN:

## DA RELAÇÃO DA SBN E INDÚSTRIAS

A SBN tem por missão congregar médicos e profissionais da saúde em torno da Nefrologia, promovendo o crescimento da especialidade, através do apoio aos profissionais, incentivo a projetos científicos e educacionais, colaboração com as demandas das sociedades médicas afins e com as demandas governamentais, no sentido de garantir à sociedade universalização do acesso à saúde renal e de promover a seus membros a educação continuada. As pesquisas desenvolvidas pelas indústrias são bem-vindas e necessárias para o desenvolvimento de novas tecnologias e

medicamentos para nefrologia, mas a parceria científica deve ser conduzida de forma transparente e ética.

A SBN poderá celebrar parcerias com indústrias para o desenvolvimento de Programas Educacionais e Científicos por meio de convênios ou contratos.

Em Programas Educacionais e Científicos desenvolvidos pela SBN, fica vedada a promoção comercial de empresas, salvo em espaços definidos pela coordenação dos Programas.

## DA EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

Recomenda-se que os associados participem ativamente de atividades ligadas à Educação Médica Continuada, mantendo sua qualificação profissional. Os estudos, trabalhos e pesquisas desenvolvidos pelos nefrologistas associados deverão ser baseados em evidências, utilizar metodologia científica e observar todos os princípios, padrões éticos e de honestidade, e estar em acordo com a regulamentação legal pertinente, seja ela institucional ou governamental.

É dever de todo associado da SBN denunciar às autoridades pertinentes fraudes científicas e condutas antiéticas de que venha a tomar conhecimento. Em eventos organizados e com apoio institucional da SBN ou por suas regionais, os palestrantes nefrologistas brasileiros deverão fazer

parte de seu quadro associativo ativo e adimplente. Em Programas Educacionais e Científicos desenvolvidos exclusivamente pela SBN, fica vedada a apresentação de palestras que contenham logotipos de empresas.

Os associados da SBN que atuem como palestrantes em eventos educacionais patrocinados pela indústria podem aceitar o pagamento de honorários em valores razoáveis ao praticado no mercado.

Os associados da SBN também devem participar de eventos patrocinados pela indústria somente quando o tema versar sobre educação, treinamento e/ou uso correto de produtos próprios da empresa.

## DOS CONFLITOS DE INTERESSE

Os associados da SBN devem estar cientes dos conflitos institucionais de interesse nas suas relações com a SBN e em todos os outros relacionamentos profissionais, estando a SBN pronta a oferecer posicionamento claro, objetivo e tecnicamente fundamentado acerca de quaisquer atos do governo relacionados à Nefrologia.

Todo conflito de interesse deve ser declarado nas práticas profissionais, inclusive, e não somente por ocasião de inscrição em eleições para o quadro

Diretivo da SBN, quando o pleiteante deverá explicitar, por escrito, quaisquer conflitos de interesse que possua. Nefrologistas associados que exerçam cargos remunerados e/ou situação que se caracterize como vínculo empregatício junto às indústrias, não estarão aptos a concorrer ou exercer cargos na Diretoria Nacional e nas Diretorias Regionais da SBN. O nome, as marcas e os símbolos da SBN devem ser utilizados pelos associados com autorização expressa da Instituição.



## DOS PADRÕES ÉTICOS NAS RELAÇÕES ENTRE OS NEFROLOGISTAS E INDÚSTRIAS

A prescrição de drogas e tratamentos deve ser baseada em avaliações clínicas e nas melhores evidências científicas disponíveis, respeitando, prioritariamente, a vontade do paciente, independente de quaisquer incentivos diretos ou indiretos.

Os conflitos de interesse deverão ser resolvidos considerando sempre a saúde, o interesse e o bem-estar do paciente.

Os associados da SBN não devem aceitar incentivos financeiros da indústria para a utilização de equipamentos, insumos e medicamentos.

A SBN não endossará ou chancelará produtos ou marcas comerciais de terceiros, nem atuará de forma a imputar ou transferir sua credibilidade, direta ou indiretamente, a empresas ou organizações atuantes no mercado.

## DA APURAÇÃO EX-OFÍCIO OU DE DENÚNCIAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em situações onde houver indícios de possível violação ao Código, o Departamento de Defesa Profissional e a Diretoria Nacional deverão ser comunicados prontamente. O sigilo e a confidencialidade serão garantidos aos denunciantes e denunciados. O Departamento de

Defesa Profissional e a Diretoria Nacional poderão abrir procedimento apuratório ex-ofício ou receberão denúncias formais contra qualquer associado pela prática de atos contrários às disposições contidas neste Código.

## DA ELABORAÇÃO E REVISÃO

O Código de Condutas foi elaborado pela diretoria da SBN na gestão 2019-2020 e deverá ser revisado a cada quatro anos pela Diretoria Nacional Plena.

**O CÓDIGO DE  
CONDUTAS NA  
ÍNTEGRA ESTARÁ  
DISPONÍVEL NO  
SITE DA SBN!**

**ACESSE E CONFIRA!**



# REUNIÃO COM MINISTRO DA SAÚDE DISCUTE CRISE DA NEFROLOGIA BRASILEIRA

No dia 09 de setembro, a SBN - representada pelo seu presidente, Dr. Marcelo Mazza e seu vice, Dr. Daniel Calazans - , junto ao presidente da ABCDT, Dr. Yussif Ali Mere Jr., outros membros da sua diretoria, Dr. Leonardo Barberes e Dr. Carlos Pinho e com o representante da FENAPAR, Sr. Renato Padilha - , se reuniram com o Ministro da Saúde, Dr. Luiz Henrique Mandetta.

Na ocasião, as entidades puderam discutir e expor ao Ministro a crise por qual passa a Nefrologia brasileira baseadas em documento conjunto enviado ao Ministério da Saúde no começo deste ano.

A SBN alertou sobre a situação da falta de vagas para a realização de diálise ambulatorial, a necessidade urgente de revisão do subfinanciamento da hemodiálise, a retomada da diálise peritoneal, o incentivo ao transplante renal e a mudança de cenário que a especialidade passa no momento pela aquisição crescente das unidades de diálise por indústrias do setor.

Um grupo de trabalho, já formado na Coordenação Geral de Atenção Especializada (CGAE/DAET/SAS/MS) e que já vem discutindo esses temas junto às entidades, estão a detalhar essas propostas (encaminhadas ao Grupo de trabalho pela SBN), sendo que uma nova reunião será agendada com o Ministro Mandetta a fim de propor mudanças na forma de remuneração, entre outras ideias.

A SBN fica na expectativa que essas discussões possam se traduzir em ações efetivas para que haja uma mudança na realidade da especialidade a curto e longo prazo.





# FIQUE LIGADO!!

O PORTAL DA **SBN**  
ESTÁ SENDO **REPAGINADO!**

Em breve um **NOVO SITE**, com cara nova, mais conteúdo, informação de qualidade, interativo, atualizado e de fácil navegação estará no ar.

**AGUARDEM!**



## CURATIVOS PHARMAPLAST

CONFORTO PARA O PACIENTE,  
PRATICIDADE PARA SUA EQUIPE.



**CURATIVO FENESTRADO  
PHARMAPORE PU IVFS**

- Filme em Poliuretano
- Transparente
- Hipoalergênico



**CURATIVO PARA FÍSTULA  
CURE-AID EXSORB**

- Estéril
- Auxilia no processo de hemostasia
- Disponível em 3 tamanhos



CANAIS DE VENDAS

 (11) 4226-4532   
  [FALECOM@GUINEZ.COM.BR](mailto:FALECOM@GUINEZ.COM.BR)  
 (11) 9.9101-9698   
  [WWW.GUINEZ.COM.BR](http://WWW.GUINEZ.COM.BR)



## DEPARTAMENTOS

### DEPARTAMENTO DE DIÁLISE

“O Departamento de Diálise da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) é composto por Ana Maria Misael, José A. Moura Neto, Angiolina Kraychete, Dirceu Reis da Silva, Kleyton Bastos, Maria Cláudia Andreoli e Ronaldo D’Avila. Sendo um dos departamentos mais tradicionais da SBN, é uma honra e também uma responsabilidade representar essa importante área da nefrologia brasileira.

A principal função do departamento é oferecer suporte técnico e científico à SBN em questões relacionadas à terapia dialítica, funcionando como um conselho consultivo da entidade. Recentemente, como exemplo de sua atuação, emitimos um posicionamento técnico sobre a vacina tríplice viral na população portadora de doença renal crônica, que foi amplamente divulgado.

Em um cenário de surto de sarampo no país, espera-se informar e oferecer um direcionamento aos colegas nefrologistas e pacientes em diálise. Alinhado a uma tendência da nefrologia mundial, um dos objetivos estratégicos do departamento

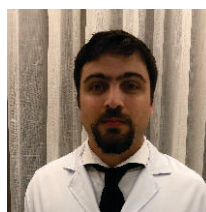
### DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL

“O departamento está desenvolvendo atividades em diferentes frentes, relacionadas sobretudo à informação dos médicos e dos pacientes sobre a doença renal crônica. Um grupo de trabalho está mapeando o que existe no portal da SBN para o público geral sobre o tema e escrevendo atualizações que deverão ser incluídas aos poucos ao longo dessa gestão.

Um outro grupo acompanha as informações sobre doença renal crônica em meios de comunicação como Facebook, Instagram e Twitter, buscando atingir outro público, através de comunicações mais rápidas e informes sobre eventos na área. Também buscamos a integração com outras especialidades no sentido de promover e facilitar o diagnóstico precoce. A diretora do departamento com o apoio da Diretoria Geral mantém parceria com a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica para divulgação dessas informações. Em 2019, mais de

nessa gestão é promover e estimular a adoção de práticas sustentáveis na diálise no Brasil, promovendo o debate e a divulgação do conceito de diálise verde ou sustentável, ainda pouco discutido no país.

A economia de recursos naturais e o uso de energia renovável pode ser viável para muitos centros de diálise e surgir como uma opção ganha-ganha; bom para o meio ambiente, para a sociedade e para o próprio centro. Por fim, nosso departamento também é responsável por emitir pareceres técnicos relacionados à diálise como suporte aos associados da SBN e outros stakeholders. Esse serviço tem sido atuante, com papel significativo na sociedade, sendo usado no auxílio à tomada de decisões complexas em um setor onde ainda existem algumas controvérsias.”



**Dr. José A. Moura Neto**

Suplente do Departamento de Diálise

350 mil folhetos informativos sobre doença renal e diagnóstico precoce foram distribuídos em 25 laboratórios de diversos Estados brasileiros através dessa parceria, com um esforço concentrado no mês de março. Esse tipo de abordagem deve repetir-se periodicamente, não só nos laboratórios como em eventos conjuntos. Também participamos neste ano do evento da Regional Ceará da SBN sobre prevenção da doença renal crônica e de palestras para Ligas de Nefrologia sobre o tema em São Paulo, assim como de um curso da SBN para América Latina sobre doença renal crônica e seu manejo. Todos os membros do departamento desenvolvem atividades relacionadas ao Dia Mundial do Rim, realizam orientação sobre o tema e também dão respostas a dúvidas enviadas pelo portal da SBN.”



**Dra. Gianna Mastroianni Kirsztajn**

Diretora do Departamento de Epidemiologia e Prevenção de Doença Renal



## DEPARTAMENTO DE HIPERTENSÃO DA SBN (DHA) SE REÚNE COM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO (SBH)

No dia 13 de setembro, com a finalidade de estreitar laços, alinhar atividades conjuntas e formalizar parcerias, reuniu-se na sede da SBH em São Paulo, a Dra. Cibele Saad Rodrigues, representando a SBN por meio do DHA, com a diretoria da SBH composta pela Dra. Frida Plavnik – presidente, Luiz Bortolotto, Mário Cesaretti, Luiz Cuadrado Martins, Maria Cláudia Irigoyen e Nelson Ludovico.

Entre os principais assuntos discutidos, foi proposta de cooperação técnica e científica; a elaboração e atualização conjunta de diretrizes e posicionamentos na área de hipertensão que tangenciem com a Nefrologia, bem como outras áreas afins, como por exemplo, a construção do I Posicionamento de Hipertensão na Doença Renal Crônica e a revisão das atuais Diretrizes Brasileiras de Hipertensão; a realização de ações conjuntas e apoio em dias significativos como o Dia Mundial do Rim e o Dia de Combate Nacional à Hipertensão;

realização de mesas ou simpósios conjuntos em congressos nacionais de interesse interinstitucional, de podcasts para especialistas e também para leigos, entre outros.

A reunião foi muito produtiva e os assuntos terão andamento junto à diretoria da SBN visando a sua concretização, esperando que possam-se colher muito frutos.



## REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DO DISTÚRPIO MINERAL E ÓSSEO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

No sábado, 03 de agosto, os membros do Departamento de Distúrbio Mineral e Ósseo da Doença Renal Crônica (DMO-DRC) da SBN se reuniram na sede da Sociedade, em São Paulo, para discutir a situação de acesso deficiente e irregular e as medicações voltadas para o controle do metabolismo ósseo e mineral.

Na ocasião, foi redigida uma carta destinada ao Ministério da Saúde explicando a importância do fornecimento regular dessas medicações.

Além disso, foram debatidos projetos e regras que envolvem a utilização do Registro Brasileiro de Biópsias Ósseas (REBRABO) e definidas aulas destinadas a educação médica continuada sobre osteoporose e manejo do hiperparatireoidismo secundário baseado em caso clínico.

Também foram definidos os temas e os autores responsáveis pela atualização das diretrizes brasileiras para o Manejo do DMO-DRC, a qual passará a incluir as medicações incorporadas mais recentemente e o manejo da osteoporose na doença renal crônica, com lançamento previsto para o Congresso Brasileiro de Nefrologia, em 2020.



# REGIONAIS

## MATO GROSSO

*“A Sociedade Matogrossense de Nefrologia foi fundada em 2003 pelos desbravadores da Nefrologia do Estado. Um deles foi o primeiro nefrologista do Mato Grosso: meu pai, Dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo. Hoje, tenho a honra de representar a Sociedade junto ao nosso presidente, Dr. José Alberto Kalil.*

*Contamos com 21 sócios nefrologistas. Somos uma sociedade pequena, porém com a chegada de novos nefrologistas, estamos tentando oxigenar as iniciativas e ações.*

*Assumimos em 2018 e o nosso desafio principal é aproximar os colegas do interior deste imenso estado que é o Mato Grosso. Participamos ativamente das iniciativas da Sociedade Nacional e Internacional, como a do Dia Mundial do Rim, orientando ações para a população. Os eventos*

*científicos ainda são tímidos, mas a parceria com empresas está proporcionando gradativa melhora nestas oportunidades e a integração com outras especialidades é uma alternativa financeira interessante.*

*Propomos união entre as clínicas junto às secretarias municipal e estadual para esclarecer e cobrar nossos repasses e melhorar o atendimento ao paciente renal crônico. Compactuamos da necessidade de união de todos para uma Nefrologia mais digna tanto para nós nefrologistas, como para os nossos pacientes.”*



**Dr. Luiz Guilherme Baster de Figueiredo**

Vice-presidente da Sociedade Matogrossense de Nefrologia

## PARÁ

*“A Seção Regional do Pará da SBN existe desde 1978. Atualmente, sua diretoria é representada por nefrologistas de várias regionais de saúde do Pará, onde há serviços disponíveis, o que agrega esforços em prol de melhorias no atendimento à doença renal crônica no Estado.*

*O grande desafio da SBN está em sensibilizar os gestores do Estado e dos 144 municípios na problemática da DRC, uma vez que não se tem notado esforços para que haja prevenção e diagnóstico precoce, nem tampouco se tem dado a devida importância ao tratamento pré-dialítico; raras são as equipes de atenção básica treinadas na identificação e atenção à pessoa com doença renal, assim como são poucas as vagas de consultas ambulatoriais para atender a demanda.*

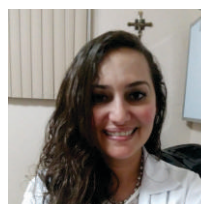
*As vagas de terapia renal substitutiva são insuficientes, sobretudo de diálise peritoneal, promovendo internações prolongadas e aguardando vaga ambulatorial.*

*De um modo geral, as regionais mais afastadas da capital estão conseguindo manter algum fluxo de atendimento em rede com maior segurança para o*

*paciente renal, com acessos a exames, especialistas, acesso vascular e internação.*

*Na região metropolitana de Belém encontram-se os maiores desafios, pois a rede de Nefrologia não está estruturada, principalmente, na retaguarda de atendimento aos pacientes de clínicas de diálise privadas credenciadas no SUS. Essa falta de retaguarda impacta também nos casos de acesso vascular difícil ou nas urgências vasculares, aumentando o risco de morte dessa população.*

*Temos ciência que a dimensão do Estado será sempre uma barreira, mas temos a certeza que com uma reorganização de fluxos e priorização do atendimento nos estágios mais precoces da DRC, podemos reduzir a quantidade de pessoas que entram no estágio mais avançado da doença com necessidade de diálise.”*



**Dra. Verônica de Jesus Rodrigues Cardozo Costa**

Presidente da Regional da SBN do Pará





SBN NA WEB

# CASO CLÍNICO

A NOVA AULA À DISTÂNCIA DO EAD SBN

Exclusivo para associados

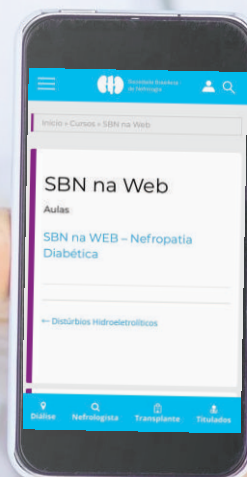
JÁ SABE DA NOVIDADE?

***Agora, os sócios da Sociedade Brasileira de Nefrologia podem contar com uma nova modalidade de Ensino à Distância***

## SBN NA WEB

**AULAS MENSAIS COM TRANSMISSÃO AO VIVO**

**O próximo módulo terá como temática 'O tratamento do hiperparatireoidismo secundário à DRC e seus desafios na prática clínica', coordenado por Dr. Fellype Barreto**



Para saber qual será o próximo módulo, datas e horários acesse o site da Sociedade: [sbn.org.br](http://sbn.org.br)

## EXPEDIENTE

SBN Informa – Ano 26 – nº 119

Julho / Agosto / Setembro 2019

Uma publicação da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN)

Departamento de Nefrologia da Associação Médica Brasileira (AMB)

Rua Machado Bittencourt, 205, cjtos. 53 e 54  
Vila Clementino – SP – CEP: 04044-000 São Paulo – Brasil

Tel: (11) 5579-1242

sbn.org.br

@sbnefro

### Secretaria:

Adriana Paladini

Vanessa Mesquita

Juliana Zanetti Lucas

Jailson Ramos

### Fotografias:

Divulgação

### Jornalista Responsável:

Paula Saletti – MTB 59708-SP

### Redação:

Bernadete Aquino – MTB 23730-SP

### Colaboração

Diogo Torres

Marcus Cacaís

Kerolayne Barbato

### Produção Editorial:

Time Comunicação

timecomunicacao.com.br

### Projeto Gráfico e Diagramação:

Danilo De Luna Martins

Os textos assinados não refletem necessariamente a opinião do SBN Informa!

## EVENTOS

# OUTUBRO A DEZEMBRO 2019



02 A 04 DE OUTUBRO

### XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE HEPATOLOGIA

SÃO PAULO – SP



10 A 12 DE OUTUBRO

### I SIMPÓSIO SEPSE E RIM

BRASÍLIA – DF



17 A 19 DE OUTUBRO

### VI JORNADA ALAGOANA DE NEFROLOGIA

MACEIÓ – AL



14 A 16 DE NOVEMBRO

### 5ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL GSD (IGSD2019)

PORTO ALEGRE – RS

## ERRATA

No exemplar anterior do SBN Informa (nº118), na matéria sobre os 40 anos do BBN, nas páginas 16 e 17, por erro de edição, a foto do Prof. Dr. Horácio Ajzen no cronograma do tempo foi publicada incorretamente. Pedimos desculpas pelo erro. Na versão digital, disponível no site da SBN, a imagem foi corrigida!



# NEFROUSP 2019

Mais de 600 participantes estiveram na 22ª edição do NefroUSP, entre os dias 22 e 24 de agosto, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, local em que também foi realizado o V Simpósio de Enfermagem.

A SBN marcou presença no evento, representada pela diretora secretária, Dra. Andrea Pio de Abreu e pela diretora do Departamento de Nefrologia Clínica da SBN e membro do Comitê Científico do NefroUSP, Dra. Irene Noronha.

"É muito gratificante sempre participar do NefroUSP, como médica assistente do corpo clínico da Nefrologia da instituição, que todos os anos se prepara com tanto cuidado para receber colegas de todo o país com o que há de mais atual em cada tema. Mas, este ano a satisfação foi dobrada, por também poder representar a diretoria da SBN, cujo apoio institucional abrilhanta ainda mais o evento", comenta Dra. Andrea.

Para Dra. Irene, professora titular de Nefrologia na FMUSP, a abordagem do tema "Rim e Medicamentos", com palestras e discussões de casos clínicos, com ênfase para o tratamento de doenças renais e os efeitos adversos que certos medicamentos causam ao rim, possibilitou a atualização sobre medicamentos de vanguarda para tratamento de doenças renais, além de possibilitar importante discussão sobre os efeitos adversos causados ao rim por diversas classes de medicamentos.

A novidade este ano foi a possibilidade do público, formado por especialistas, estudantes e profissionais da saúde de diversos estados brasileiros, interagir com os participantes nos módulos e depois da apresentação e discussão do caso clínico.

Dra. Irene conta que chamou a atenção o número de presentes no evento com idade acima de 50 anos. "Esses dados refletem interesse dos participantes em reciclar conhecimentos, não apenas jovens ex-residentes, mas também colegas mais seniores, interessados na atualização e consolidação dos temas clássicos da Nefrologia", explica a médica.

## NEFROUSP 2019 INOVA E POSSIBILITA INTERAÇÃO ATIVA DE PARTICIPANTES

O TEMA ESCOLHIDO ESTE ANO FOI  
**RIM E MEDICAMENTOS**



# BLOG CIENTÍFICO DA **SBN**

## Conteúdo Qualidade e Interação

**O**s blogs estão entre as melhores maneiras de interação com o público-alvo e, por saber disso, a atual gestão da SBN repaginou seu “Blog Científico”, disponível no site, e o tornou um canal de conhecimento e atualização, ágil e prático. Já são mais de 100 mil visualizações!

O conteúdo é dividido nas categorias: artigos comentados, aulas, casos clínicos; entrevistas; imagens em nefrologia; links importantes e notícias relevantes para o mundo da Nefrologia, publicadas na imprensa.

O associado pode publicar teses de mestrado e doutorado, dar opiniões, sugerir discussões de artigos científicos e compartilhar imagens e casos com a classe.

Toda a remodelação ficou a cargo de Dr. Ciro Bruno Silveira Costa, que garante continuar trabalhando para tornar o blog da SBN uma das principais ferramentas de interação entre os nefrologistas.

A otimização, modernização e o excelente nível do conteúdo são os principais fatores para atrair os especialistas e promover um bom e importante diálogo.

**Acesse e confira!**



**Dr. Ciro Bruno  
Silveira Costa**





# LANÇAMENTO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA 2020 ACONTECE EM SP

Evento ocorre em outubro do ano que vem, na cidade de Fortaleza – CE

No dia 28 de agosto, foi realizada a reunião de lançamento do XXX Congresso Brasileiro de Nefrologia (CBN 2020), que ocorrerá em Fortaleza (CE). O evento acontece entre os dias 14 e 17 de outubro do ano que vem, no Centro de Eventos do Ceará, o mais moderno e bem equipado da América Latina, e será realizado em conjunto com o XI Congresso Luso-Brasileiro de Nefrologia e com o XVIII Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (SOBEN).

“A expectativa para esse congresso é a melhor possível, em vista de como foi as últimas duas edições, que apresentaram um crescimento significativo no número de participantes. Além disso, para o CBN 2020, já temos a confirmação de vários convidados internacionais, e o programa científico, por sua vez, está bastante robusto e bem completo”, conta o presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia, Dr. Marcelo Mazza, que marcou presença na reunião.

Para Mazza, um ponto importantíssimo é a comissão local, comandada pela Dra. Elizabeth de Francesco Daher - presidente do XXX Congresso, que tem prestado todo o apoio e suporte para que o evento seja um sucesso. “Será, sem sombra de dúvidas, um grande evento, que contemplará uma programação científica inovadora e instigante, cujo foco é englobar o interesse dos nefrologistas, trazendo especialistas de fora e valorizando,

também, os profissionais brasileiros. Esperamos um congresso de grande impacto”, destaca Dra. Elizabeth, no lançamento do CBN 2020.

O encontro científico visa, ainda, estimular as novas gerações de médicos nefrologistas, incluindo alunos de graduação, residentes e membros de ligas acadêmicas. “Estamos trabalhando com uma equipe bastante harmônica e empenhada; as expectativas são muito positivas, sobretudo, quanto à cidade de Fortaleza, que, justamente, sedia um número expressivo de ligas, com estudantes muito envolvidos com a especialidade. Otimismo e felicidade, com certeza, são os sentimentos que definem este lançamento”, ressalta Dra. Andrea Pio de Abreu, diretora secretária da SBN, que também esteve na reunião.

Quem também compareceu ao evento de lançamento foi o Sr. Ricardo Gabriel Teodoro, presidente da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (SOBEN).

“É uma satisfação enorme ser parceiro da SBN no XVIII Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia em conjunto com o CBN 2020, principalmente porque essa comunhão faz com que toda a Nefrologia do nosso país evolua, até mesmo, na qualidade do atendimento prestado ao paciente, sobretudo, do ponto de vista técnico. Cria-se, dessa forma, um tratamento melhor e diferenciado. Estamos muito otimistas!”, finaliza.



# Brazilian Journal of Nephrology

Nesta edição, destacamos dois artigos do Brazilian Journal of Nephrology. Para conferi-los na íntegra, acesse o QR Code ao lado de cada um deles.

Por Prof. Dr. Miguel Carlos Riella, *Brazilian Journal of Nephrology*



## **Qual a importância das habilidades do cirurgião e as práticas hospitalares nas taxas de falhas primárias e perviedade em 12 meses?**

Esta foi a questão que motivou a realização de um estudo argentino, publicado no *Brazilian Journal of Nephrology* (v41n3), sob o título "Relevância de um cirurgião vascular qualificado e práticas hospitalares otimizadas na patência a longo prazo das fístulas arteriovenosas: um estudo prospectivo".

O estudo incluindo apenas pacientes incidentes e fístulas arteriovenosas (FVAs) distal e proximal em membro superior, realizadas por um único cirurgião, no período de março de 2005 a março de 2017. Foram considerados 113 FVAs de 106 pacientes, dos quais 39% eram diabéticos e 58% começaram com cateter.

A patência das FAVs inferior e superior foi semelhante em não-diabéticos, enquanto a perviedade em diabéticos com FAV inferior foi menor que 50%. Embora unicêntrico, o estudo de Esteban Lucas Siga e colaboradores amplia as discussões em relação à importância das habilidades do cirurgião vascular e das práticas hospitalares no resultado, a longo prazo, da FAV.

### **AUTORES**

Esteban Lucas Siga  
Noemi Ibaló  
Maria R. Benegas  
Farias Laura  
Carlos Luna  
David H. Aiziczon  
Elvio Demicheli

### **REFERÊNCIA**

Siga Esteban Lucas, Ibaló Noemi, Benegas Maria R., Laura Farias, Luna Carlos, Aiziczon David H. et al. Relevância de um cirurgião vascular qualificado e práticas hospitalares otimizadas na patência a longo prazo das fístulas arteriovenosas: um estudo prospectivo. *Braz. J. Nephrol.* [Internet]. [cited 2019 Aug 27]. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-28002019005014101&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002019005014101&lng=en). In press 2019. Epub Apr 11, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0125>.





## Diferenças na cognição e na qualidade de vida entre os pacientes em hemodiálise: idosos ≠ muito idosos?

Estudo avaliou a cognição e a qualidade de vida dos idosos em programa de hemodiálise crônica, comparando os pacientes com menos de 80 anos a aqueles com 80 anos ou mais.

Realizado por pesquisadores da Universidade Federal Fluminense, no período de o estudo julho de 2016 a março de 2017, o estudo incluiu 124 participantes que responderam a um questionário clínico-epidemiológico e foram submetidos a testes cognitivos, teste do relógio e teste de fluência verbal e a uma avaliação de qualidade de vida.

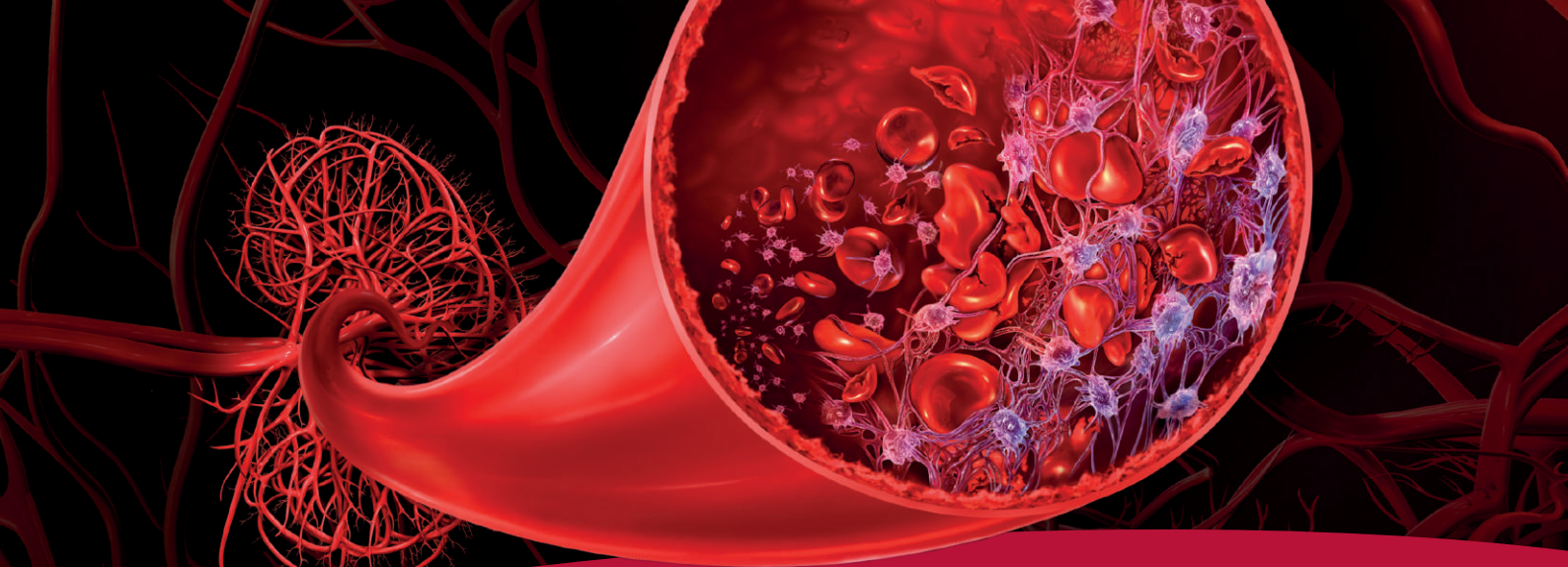
Publicado no Brazilian Journal of Nephrology (v41n3), com o título “Diferenças na cognição e na qualidade de vida entre os pacientes idosos e os muito idosos em hemodiálise”, o estudo de Fernanda Siqueira Viana e colaboradores apresenta importantes considerações acerca das condições dos pacientes idosos em tratamento dialítico.

### AUTORES

Fernanda Siqueira Viana  
Yolanda Eliza M. Boechat  
Jocemir Ronaldo Lugon  
Jorge Paulo Strogoff de Matos

### REFERÊNCIA

Viana Fernanda Siqueira, Boechat Yolanda Eliza M., Lugon Jocemir Ronaldo, Matos Jorge Paulo Strogoffde. Diferenças na cognição e na qualidade de vida entre os pacientes idosos e os muito idosos em hemodiálise. Braz. J. Nephrol. [Internet]. [cited 2019 Aug 27]. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-28002019005012101&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002019005012101&lng=en). In press2019. Epub Mar 18, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0167>.



**SOLIRIS**<sup>®</sup>  
( e c u l i z u m a b e )

## Soliris é o primeiro e único tratamento indicado para adultos e crianças com SHU atípica<sup>1,2</sup>

O tratamento contínuo com Soliris mostrou normalização hematológica e melhora da função renal sustentadas. Em 26 semanas<sup>3</sup>:

- 88% dos pacientes mantiveram-se livres de MAT
- 83% dos pacientes deixaram de ter a necessidade de diálise

**ALEXION**<sup>®</sup>

SHU: Síndrome hemolítico-urêmica

Referências: 1. Soliris<sup>®</sup> (eculizumabe). Bula do Profissional de Saúde. Bulário Eletrônico. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/index.asp](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp)>. 2. Resolução - RE nº621, de 10 de março de 2017, Diário Oficial da União de 13 de março de 2017. 3. Legendre CM, et al. N Engl J Med. 2013;368:2169-2181.

**Soliris<sup>®</sup> (eculizumabe) 300mg (10mg/ml).** Apresentação: embalagem com um frasco-ampola contendo 30 ml de solução estéril para diluição para infusão intravenosa. USO ADULTO E PEDIÁTRICO. **INDICAÇÕES:** Soliris<sup>®</sup> (eculizumabe) é indicado em adultos e crianças para o tratamento de pacientes com: Hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) e Síndrome hemolítico-urêmica atípica (SHUa). Soliris<sup>®</sup> (eculizumabe) não é indicado para pacientes com síndrome hemolítico-urêmica relacionada a toxina Shiga de *Escherichia coli*. **CONTRAINDICAÇÕES:** Hipersensibilidade ao eculizumabe, às proteínas murinas ou a qualquer um dos excipientes da fórmula. A terapêutica com Soliris<sup>®</sup> (eculizumabe) não deve ser iniciada em pacientes com infecção por *Neisseria meningitidis* não resolvida; que não estejam vacinados contra *Neisseria meningitidis* (a menos que recebam tratamento profilático com antibióticos apropriados até 2 semanas após a vacinação). **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Soliris<sup>®</sup> aumenta a suscetibilidade dos pacientes a infecção meningocócica (*Neisseria meningitidis*), todos os pacientes devem ser vacinados pelo menos 2 semanas antes de receber Soliris<sup>®</sup> (eculizumabe), a menos que o risco de atrasar a terapia ultrapasse os riscos de desenvolver uma infecção meningocócica. Os pacientes que sejam tratados com Soliris<sup>®</sup> em menos de 2 semanas após receberem a vacina meningocócica devem receber tratamento com antibióticos profiláticos apropriados até 2 semanas após a vacinação. **GRAVIDEZ:** Não existem estudos adequados e bem controlados de mulheres grávidas tratadas com eculizumabe. Dados limitados ao número de gravidezes expostas ao eculizumabe (menos de 300 resultados de gravidez) indicam que não há aumento do risco de formação fetal ou toxicidade fetal-neonatal. Entretanto, devido a falta de estudos bem controlados, a incerteza permanece. Assim sendo, a análise do risco-benefício individual é recomendada antes do início e durante o tratamento com eculizumabe em mulheres grávidas. Caso tal tratamento seja necessário durante a gravidez, recomenda-se um monitoramento materno e fetal de acordo com as diretrizes locais. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos de interação medicamentosa. O tratamento crônico intravenoso com imunoglobulina humana (IVIg) pode interferir com o mecanismo de reciclagem dos receptores monoclonais endossomal neonato Fc (FcRn), tal como o eculizumabe, dessa forma diminuindo assim as concentrações séricas de eculizumabe. Os estudos de interação medicamentosa não foram realizados com eculizumabe em pacientes tratados com IVIg. **POSOLOGIA:** ADULTOS e >40kg (HPN): 600 mg de Soliris<sup>®</sup> administrado por infusão intravenosa com a duração de 25 a 45 minutos, 1 vez por semana nas primeiras 4 semanas, 900 mg na quinta semana, seguida de 900 mg a cada 14 ± 2 dias. (SHUA): 900 mg de Soliris<sup>®</sup> administrado por infusão intravenosa com duração de 25 a 45 minutos, 1 vez por semana nas primeiras 4 semanas, 1.200 mg na quinta semana, seguida de 1.200 mg a cada 14 ± 2 dias. PACIENTES PEDIÁTRICOS (HPN ou SHUa): 30 a <40 kg 600 mg por semana x 2, 900 mg na semana 3, seguidos de 900 mg a cada 2 semanas; 20 a <30 kg 600 mg por semana x 2, 600 mg na semana 3, seguidos de 600 mg a cada 2 semanas; 10 a <20 kg 600 mg por semana x 1, 300 mg na semana 2, seguidos de 300 mg a cada 2 semanas; 5 a <10 kg 300 mg por semana x 1, 300 mg na semana 2, seguidos de 300 mg a cada 3 semanas. **REAÇÕES ADVERSAS:** A reação adversa mais frequente foi cefaleia (principalmente na fase inicial), e a reação adversa mais grave foi a sepsse meningocócica. **SUPERDOSE:** Não foram descritos casos de sobredosagem. Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. MEDICAMENTO SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Registro MS: 1.9811.0001.001-5. **Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800 7725007.** Bula aprovada pela ANVISA disponível em [http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/index.asp](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp).

**CONTRAINDICAÇÕES:** Hipersensibilidade ao eculizumabe, às proteínas murinas ou a qualquer um dos excipientes da fórmula. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos de interação medicamentosa.